



ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA RESEX RIOZINHO DO ANFRÍSIO – AMORA
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA RESEX RIO IRIRI – AMORERI
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA RESEX RIO XINGU - AMOMEX

Ao ICMbio - DISAT – DIBIO e Presidência
Ao ICMbio – NGI Altamira
Ao Ibama - DILIC
À Norte Energia – Diretoria Socioambiental
Ao Ministério Público Federal

Altamira-PA, 19 de agosto de 2016.

As associações de moradores das Resex Riozinho do Anfrísio, Rio Iriri e Rio Xingu vem se manifestar a respeito da implementação da condicionante 2.24, item c), da Licença de Operação de Belo Monte, emitida em novembro de 2015, que estabelece:

“No âmbito do Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável:

c) Desenvolver projeto de assistência técnica de pesca destinado aos pescadores e ribeirinhos moradores das Reservas Extrativistas Riozinho do Anfrísio e Iriri, na região da Terra do Meio.

É importante pontuar que deve ser incluída a Resex Rio Xingu, que não foi incluída indevidamente no texto da condicionante, mas compõe o mosaico de áreas protegidas da Terra do Meio e está na Área de Influência Indireta do meio socioeconômico de Belo Monte, sendo uma das Resex mais afetadas pelos impactos da pesca.

Sabemos que essa condicionante vem do reconhecimento de que a atividade pesqueira vem sendo modificada e sofrendo impactos depois do início da instalação de Belo Monte e prevê, assim, como forma de compensação, a execução de assistência técnica de pesca nas Resex da Terra do Meio.

Durante os últimos anos, as Resex da Terra do Meio vem ampliando e fortalecendo as atividades produtivas por meio da extração de produtos florestais não-madeireiros

como a borracha, castanha, óleos, etc. Também temos ampliado o beneficiamento desses produtos, viabilizado por meio de parcerias com instituições da sociedade civil, governo e por meio de investimentos de projetos do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu - PDRSx nas associações, que hoje contam com uma equipe técnica própria de gestão, implementação e monitoramento de projetos. Além do sistema de cantinas descentralizadas, entrepostos comerciais que concentram a produção de diversas famílias de uma determinada região, utiliza-se a mini-usina de beneficiamento de produtos não madeireiros, com equipamentos utilizados para beneficiar, principalmente, óleos, castanha e babaçu, e com potencial para beneficiar outros produtos, inclusive o pescado.

A pesca é uma atividade central e importante para os ribeirinhos, pois o peixe é uma importante fonte de alimentação e renda para famílias, e estamos sentindo mudanças prejudiciais a essa atividade e ao acesso ao peixe, como relatado em cartas e moções por nós enviadas ao Icmbio, Ibama e MPF desde 2012 e mais intensamente ao longo de 2015. **Assim, reconhecemos a importância de ter sido estabelecida uma medida de compensação na LO.** Porém, tendo em vista a nossa forma de organização, prioridades, infraestrutura e atividades que vem acontecendo na Terra do Meio, especialmente no que diz respeito às cadeias produtivas, gostaríamos de solicitar **que o processo de definição sobre a implementação da condicionante seja feito de forma totalmente participativa com as associações e nossas comunidades, desde o princípio, que é a fase de definição das ações que deverão ser executadas.**

Essa solicitação está embasada no princípio do direito à informação e participação que as comunidades atingidas por um empreendimento têm dentro do processo de licenciamento ambiental. E, principalmente, para que a compensação possa dialogar com as atividades que já ocorrem em nosso território e de fato sirva para compensar e mitigar impactos, e não causar outros impactos novos e não previstos, como vimos acontecer com o PBA do Componente Indígena. Como moradores das Unidades de Conservação e profundos conhecedores de nosso território, exigimos ter voz nesse processo de definição do que venha a ser assistência técnica de pesca.

Decidimos, conjuntamente, **quatro grandes prioridades** indicadas abaixo, que consideramos adequadas como compensação dos impactos na pesca, para orientar o empreendedor de como desejamos que as ações da condicionante possam ser implementadas nas nossas comunidades:

- (I) **Fortalecimento da segurança alimentar com pescado**

Para ampliar o potencial de conservar as pescarias e manter o peixe capturado congelado para o consumo e a venda é fundamental termos suficiência energética à baixo custo de manutenção, que pode ser viabilizada por meio da implantação de módulos solares. Esses poderiam ser implementados nas casas das famílias (330 casas) e nos cinco pólos de inclusão, localizados no Manelito e São Francisco na Resex do Rio Iriri, Morro e Lajeado na Resex Riozinho do Anfrísio e Gabiroto na Resex Rio Xingu, bem como nas mini usinas de beneficiamento de produtos florestais não-madeireiros localizadas nas localidades Rio Novo, São Lucas, Praia Grande, Baliza e Gabiroto.

Investimento energético é fundamental, nesse momento, já que o pescado é perecível e, para quem depende da pesca para segurança alimentar e comercialização, é importante poder congelar o peixe em bons dias de pesca para comer em dias ruins de pesca. Com o aumento do preço desse produto nas cidades da região devido ao aumento repentino da população, atraída por Belo Monte, aumentou também o número de pescadores e equipamentos de pesca no rio ocasionando necessidade de maior esforço de pesca para cada família trazer para casa o pescado.

Uma outra possibilidade nesse sentido seria a instalação de painéis solares e freezers para pescadores e ribeirinhos.

A estimativa de custos para isso seria, na média:

Impacto	Compensação	Valor estimado	Unidades a implantar
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família	Investimento em energia para conservar o peixe – Implantação de módulos solares nas casas das famílias (330)	12.000,00 p/ unidade	330
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família	Investimento em energia para conservar o peixe – Implantação de módulos solares nos cinco pólos e mini-usinas	30.000,00 p/ unidade	9
Total estimado			RS 4.230.000,00

(ii) Agregação de valor ao pescado

Um dos caminhos para fortalecer a atividade da pesca de forma sustentável é agregando valor ao pescado, através da instalação de equipamentos nas cinco mini-usinas de beneficiamento que possibilitem, por exemplo, a defumação do peixe e a produção de peixe curtido no molho (escabeche). Para tanto, indicamos a instalação de defumadores/desidratadores (lenha/gás) e módulos de área limpa - uma sala com chão e paredes laváveis, com pia e bancada de inox e que não tenha contaminação do meio externo, pode ser construída ou estilo “container”, a serem agregadas a estruturas das mini-usinas. Esses kits possibilitarão beneficiar o peixe (tucunaré e espécies que mais pescamos e de interesse comercial).

A estimativa de custos seria:

Impacto	Compensação	Valor estimado	Unidades a implantar
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Investimento em equipamentos para beneficiar e agregar valor ao pescado em seis unidades	40.000,00	6
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Investimento em 02 barcos com câmara fria	250.000,00	2
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do	Investimento em um caminhão frigorífico	400.000,00	1

peixe capturado para comercialização			
Total estimado			RS 1.140.000,00

(iii) Diminuição da pressão da pesca através dos investimentos em outras cadeias produtivas

A sobrepesca em certas localidades das UCs ocorreu por conta do aumento da demanda por pescado em Altamira, a partir da chegada de Belo Monte, e do aumento do número de pescadores nas áreas de pesca tradicionalmente utilizadas por nós. Sentimos que o aumento do esforço de captura da pesca relatado pelos ribeirinhos é relacionado à necessidade de manter a alta produção para atender a demanda da cidade e para manter a nossa renda, assim passando mais tempo no rio. Isso se agravou pois houve aumento dos gastos para comprar produtos da cidade e dos atravessadores, que subiram muito após a chegada da obra.

Sabendo da importância de se realizar um manejo participativo da pesca e de que a atividade seja feita de forma sustentável no presente e no futuro, nos preocupamos muito com a continuidade e aumento da pressão da pesca (sobrepesca) que pode vir a reduzir significativamente o estoque pesqueiro, comprometendo-o para as futuras gerações. E pensando em evitar isso, gostaríamos que houvesse investimento em outras cadeias produtivas que temos nas Resex como as oficinas caboclas, borracha, castanha, babaçu, etc. Dessa forma, podemos garantir o sustento, a renda e a manutenção do modo de vida agroextrativista e reduzir ao mesmo tempo a dependência e pressão da pesca já que, nas Resex do Iriri e Resex Xingu, ela é, hoje, a principal fonte de renda para a maioria dos moradores (75,3% e 70%, respectivamente, de acordo com dados do estudo realizado pela Universidade Federal do Ceará e UFPA sobre uso e a conservação dos recursos pesqueiros na Terra do Meio).

Abaixo, investimentos solicitados:

Impacto	Compensação	Valor estimado	Unidades a implantar
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e	Investimento em outras cadeias produtivas nas Resex: Oficinas caboclas (equipamentos, combustível e	60.000,00	5

diminuição do peixe capturado para comercialização	alimentação para logística de reuniões e envio de equipamentos)		
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Investimento em outras cadeias produtivas nas Resex: (Kit roça) Cacau e produtos de roça (mudas, telas para viveiros de mudas, foice, machado, tesoura de poda, botinas, facão, etc)	3.000,00	330
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Investimento em outras cadeias produtivas nas Resex: Cantinas (capital de giro, material para reforma e melhoria das cantinas, mercadorias)	30.000,00	12
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Investimento em outras cadeias produtivas nas Resex: Kit Farinheira (forno, motor e catitu);	2.500,00	100
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado	Investimento em outras cadeias produtivas nas Resex: Investimentos e melhorias na estrutura e equipamentos das mini usinas e	260.000,00	1

para comercialização	galpão das Associações em Altamira		
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Investimento em outras cadeias produtivas nas Resex: Mel (caixas, roupas, centrifugas e outros equipamentos para manejo de mel)	10.000,00	12
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Investimento em outras cadeias produtivas nas Resex: Criação de frango para o consumo e comercio)	3.000,00	330
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Investimentos em melhoria na manutenção da estrada que liga o Projeto de Assentamento Areia no município de Trairão à comunidade Lajeado na Resex Riozinho do Anfrísio (cerca de 100 km) para o escoamento da produção do alto do Riozinho do Anfrísio, área que fica isolada principalmente na época do verão/seca.	700.000,00	1

Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Investimento para limpeza do igarapé Riozinho do Anfrísio, especialmente a região do médio e alto Riozinho, onde a navegação é mais complexa e há dificuldades de escoamento da produção, principalmente na época da seca	50.000,00	1
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Investimento na compra de um caminhão pequeno F4000 4x4 2016 para escoamento da produção via Trairão, especialmente no período de verão (Riozinho do Anfrísio)	170.000,00	1
Total			4.190.000,00

(iv) Fortalecimento das associações para que elas possam prestar assistência à pesca

As associações de moradores das Resex vem se fortalecendo, nos últimos anos, para a luta por direitos e para conquista de projetos. Nesse sentido, poderia ser implementado um **fundo fiduciário** (que mantém o capital principal, podendo ser utilizados apenas os rendimentos do fundo) também com o recurso da compensação previsto nesta condicionante (ou parte dele, ao menos), para o fortalecimento das associações na cidade (manutenção da infra-estrutura para as sedes das associações e para manter equipe das associações e assistência técnica). Essas estruturas são fundamentais para receber os pescadores na cidade e podem ajudar a fortalecer as redes de comercialização do pescado. Além disso, nesse sentido, podem ser desenvolvidos cursos de formação para os pescadores, como por exemplo, de contabilidade.

Impacto	Compensação	Valor estimado	Unidades implantar	a
Dificuldade de pesca para alimentação - aumento no tempo para pegar peixes para alimentação da família e diminuição do peixe capturado para comercialização	Instituir um fundo para que com os juros gerados desse fundo sejam cobertos os custos de manutenção das atividades centrais das associações das Resex da Terra do Meio (capacitações, funcionamento da estrutura das associações, manutenção de transportes, etc). O valor apresentado é uma estimativa de aplicação com base em carteira de tesouro direto, considerando IPC a 5,9% ao ano e inflação de 9,5% ao ano	23.200.000,00	1	
Total estimado			23.200.000,00	

Assessores Comunitários de cada associação	30.000,00	3	90.000,00
Assessoria em Saúde para todas as associações	60.000,00	1	60.000,00
Coordenação técnica para todas as associações	72.000,00	1	72.000,00
Contabilidade para todas as associações	6.000,00	1	6.000,00
Manutenção de barcos para todas as associações	12.000,00	8	96.000,00
Manutenção de pólos comunitários para todas as associações	10.000,00	5	50.000,00
Manutenção sede associação - Altamira	18.000,00	1	18.000,00
Reuniões de associação com capacitações para pescadores e ribeirinhos	20.000,00	3	60.000,00
Ajuda de custo para lideranças	16.000,00	3	48.000,00

Expedições de monitoramento comunitário da pesca	15.500,00	6	93.000,00
Total			597.000,00
Proposta de fundo Fiduciário			23.200.000,00
Considerando rendimento de aplicação com base em carteira de tesouro direto, considerando IPC a 5,9% ao ano e inflação de 9,5% ao ano			597.000,00

Ressaltamos, por fim, que, em 2015, encaminhamos diversas cartas das associações de moradores, bem como moções e resoluções dos conselhos deliberativos relatando os impactos vividos que alteraram o modo de vida ribeirinho, nas Resex e na nossa relação com a cidade de Altamira após a instalação da usina de Belo Monte. Nossas reivindicações foram apenas parcialmente acolhidas pelo Icmbio e pelo Ibama. Não fomos contemplados com um PBA para mitigar e compensar impactos vividos desde o início da instalação da obra, uma injustiça histórica injustificável do processo de licenciamento, já que compartilhamos o mesmo território e rios que os indígenas das Terras Indígenas vizinhas às nossas e que receberam um robusto PBA do Componente Indígena.

Assim, entendemos ser uma reparação justa um investimento também robusto nas Resex da Terra do Meio, por meio da condicionante que foi estabelecida na LO, para que possamos assegurar nosso modo de vida em nosso território, sabendo que os impactos que sofremos vão muito além da pesca, que foi o único reconhecido na LO.

Dessa forma, tendo em vista que esse entendimento é construído e compartilhado entre as comunidades das três Resex beneficiárias da condicionante 2.24 da Licença de Operação de Belo Monte 1317/2015, e que **desejamos construir participativamente a assistência técnica que nos será fornecida no futuro próximo**, solicitamos:

1. Que nenhuma ação ou investimento orientado ao cumprimento da mencionada obrigação da condicionante 2.24 c) sejam feitos sem a devida participação e consentimento das comunidades das três Resex.
 - 1.1 Para efeitos sobre a discussão do atendimento da condicionante, informamos que as associações extrativistas, por meio de seus presidentes que assinam esta carta, são as representantes das comunidades das reservas extrativistas da Terra do Meio, e todas as decisões por elas adotadas neste âmbito administrativo estão sujeitas à ratificação das respectivas comunidades por meio de assembleias.

2. Que, diante do exposto neste documento, qualquer atividade relativa à prestação de assistência técnica de pesca deve atender às prioridades propostas nesta carta.
3. Que o órgão licenciador considere as atividades e ações prioritárias elencadas por nós neste documento como referência e como indispensáveis para avaliação positiva do cumprimento da condicionante 2.24 c) da LO.
4. Que a LO 1317/2015 seja retificada, o quanto antes para inclusão, na condicionante 2.24 c) da Resex Rio Xingu.

Para viabilizar as ações de implementação da condicionante, atendendo às quatro prioridades por nós estabelecidas, solicitamos, especialmente, **agendamento, com urgência, de reunião conjunta com Icmbio, Norte Energia, Ibama e MPF, com o objetivo de estabelecer conjuntamente um plano de trabalho que detalhe o cronograma e recursos necessários para a execução da condicionante. Ressaltamos que os planos de trabalho acordados nessas reuniões estarão sujeitos à ratificação nas assembleias das associações de cada uma das Resex.**

Reforçamos que as possibilidades apresentadas nesta carta não esgotam os possíveis arranjos e eventualmente a inclusão de outras ações e alternativas de mitigação e compensação, e estamos à disposição para dialogar com os órgãos responsáveis pelo processo de licenciamento e pela implementação e monitoramento da condicionante com a maior brevidade possível.

Atenciosamente,

Edileno Camilo de Oliveira
Presidente da AMORA

Francisco de Assis Porto de Oliveira
Presidente da AMORERI

Herculano Costa Silva
Presidente da AMOMEX